

CLUSTER: Health Tech

CURSO: Mestrado em Psicologia, IMED

**UMA REVISÃO DA LITERATURA DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19,
EM UMA PERSPETIVA BEHAVIORISTA**

**A LITERATURE REVIEW ON THE EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC,
FROM A BEHAVIORIST PERSPECTIVE**

Carlos Eduardo Prestes Polese¹, Vinicius Renato Thomé Ferreira².

¹Psicólogo formado pela FURG, mestrando em psicologia pela IMED.
carlospolese@gmail.com

²Psicólogo formado pela UPF, com mestrado e doutorado pela PUCRS, professor da pós graduação em psicologia da IMED. vinicius.ferreira@imed.edu.br

Resumo:

O coronavírus SARS-CoV-2, gerador da doença COVID-19, se espalhou por todos os países do mundo e impôs alterações na rotina, convívio social e perspectivas econômicas das pessoas. Essas alterações podem incluir perdas econômicas, diminuição de interações sociais importantes, privação de atividades prazerosas, falecimentos, entre outras perdas. Perdas desta magnitude podem ocasionar o surgimento ou aumento de comportamentos aversivos. Objetivou-se fazer uma revisão não sistemática sobre os possíveis efeitos coercivos destas mudanças pela análise do comportamento (AC). É possível que a pandemia tenha favorecido a ocorrência de controle aversivo do comportamento, que são comportamentos mantidos por reforço negativo e punição positiva e negativa.

Palavras-chave: COVID-19, análise do comportamento, controle aversivo

Abstract:

The SARS-CoV-2 coronavirus, which causes the COVID-19 disease, has spread to every country in the world and has imposed changes in people's routine, social life and economic

perspectives. These changes can include economic losses, decrease in important social interactions, deprivation of pleasurable activities, deaths, among other losses. Losses of this magnitude can lead to the emergence or increase of aversive behavior. The objective is to perform a non-systematic review of the possible coercive effects of these changes through behavior analysis (BA). It is possible that the pandemic favored the occurrence of aversive behavior control, which are behaviors maintained by negative reinforcement and positive negative punishment.

Keywords: COVID-19, behavior analysis, aversive control

Introdução

A COVID-19 atingiu o mundo todo, se transformando na maior pandemia de nossa época. Ela foi responsável por milhões de mortes e mudanças nas rotinas de pessoas pelo mundo todo, também com a ocorrência de sequelas e uma grande parte da população global precisou lidar com prejuízos econômicos e privações de atividades, para evitar a propagação do vírus. Todos os estados brasileiros tiveram inúmeros casos de doentes, mortos e sobrecarga no sistema de saúde. Durante alguns meses, estas privações incluíram não só atividades de lazer, mas também atividades organizacionais e o contato com pessoas do âmbito pessoal, profissional e familiar.

O objetivo geral desta revisão é entender, sob a ótica da análise do comportamento (AC), quais foram as mudanças geradas pela pandemia e se elas possivelmente constituem controle aversivo do comportamento. Foram identificadas as principais mudanças e privações que as alterações de rotinas geraram para as vidas dos indivíduos, e também foi realizada uma análise para identificar se essas privações constituem controle aversivo de comportamento.

Método

Realizou-se uma revisão bibliográfica não sistemática, a qual tem rigor metodológico e contribui para o aumento na confiabilidade e profundidade das conclusões da revisão (Pinto et al., 2014). Os artigos foram buscados nas bases de dados: PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar, no período entre abril de 2020 e junho de 2021, com artigos nacionais e estrangeiros. Também foram usados livros que tratam do tema behaviorismo.

Resultados e Discussão

O vírus causador da pandemia, o SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) foi descoberto no final de 2019 e teve uma escalada de disseminação global rápida. A doença causada por este vírus ficou conhecida como COVID-19 (Coronavirus Disease). A OMS decretou que a disseminação do SARS-CoV-2 constitui uma pandemia. (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2020; Schmidt et al, 2020). O distanciamento através de separação física é necessário para retardar a progressão da pandemia. Os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental podem apresentar desde reações normais de estresse agudo por conta das readaptações, até situações mais profundas de sofrimento psíquico (FIOCRUZ, 2020; Shonkoff, 2020).

B. F. Skinner (1904-1990) dedicou sua obra à construção da Análise do Comportamento (AC). Como uma das perspectivas teóricas da psicologia, a AC tem o comportamento como objeto de estudo. O comportamento é entendido como um processo, não algo pronto ou indeterminado, mas uma resposta que ocorre a partir da interação do indivíduo com ambiente, onde ele transforma esse meio e é por ele transformado (Skinner, 1974/2006).

Métodos coercivos de controle do comportamento são os que envolvem reforço negativo e punição positiva e negativa. O reforço negativo tem a função de aumentar a frequência de um comportamento, para evitar que algum estímulo aversivo ocorra. A punição,

por outro lado, tem a função de reduzir a frequência/probabilidade de algum comportamento. Ela pode ser punição positiva (quando é adicionado um estímulo aversivo) ou punição negativa (quando um estímulo reforçador é retirado). O controle coercivo do comportamento costuma gerar sentimentos aversivos/desagradáveis nos indivíduos, sendo comuns relatos de ansiedade, medo, frustração, infelicidade e ressentimentos. Pessoas submetidas à punição frequentemente as temem, odeiam e se esquivam delas, além de frequentemente se tornarem emissores de respostas punitivas, ou seja, punidores (Baum, 2006; Sidman, 2009; Skinner, 1953/2003).

Considerações Finais

Ficar em casa durante a pandemia para evitar que ocorra contaminação com o vírus pode ser um exemplo de reforço negativo, no qual o comportamento de sair para a rua é evitado para diminuir a chance de contaminação. Receber uma repreensão na rua por não estar tomando os cuidados adequados pode ser uma punição positiva, pois é a adição de um evento aversivo. Perder a saúde pela contaminação com o vírus (adição de estímulo aversivo), pode ser um exemplo de punição negativa. Como na pandemia, há aumento de restrições e proibições, é possível propor que a pandemia da COVID-19 pode exercer controle aversivo na vida dos indivíduos.

Todo este cenário da pandemia compõe um ambiente com muitas perdas para os indivíduos, que incluem perdas de contato social, de atividades anteriormente permitidas, insegurança quanto a renda e manutenção de vínculos afetivos, e até mesmo perdas de vidas causadas por mortes. Todas estas perdas, e outras mais, constituem privações e, em uma perspectiva behaviorista, tendem a ser interpretadas como estimulações coercivas e aversivas.

Referências

- Baum, W. M. (2006). *Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura*. (2ª ed.). Porto Alegre, RS: Artmed
- FIOCRUZ (2020). Suicídio na pandemia COVID-19. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19. Recuperado em julho 13, 2020 de https://www.fiocruzbrasil.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilha_prevencaosuicidio.pdf
- Pinto, A. C. S., Luna, I. T., de Araújo Silva, A., da Costa Pinheiro, P. N., Braga, V. A. B., & Alves, Â. M. (2014). Fatores de risco associados a problemas de saúde mental em adolescentes: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48(3), 555-564.
- Organização Mundial da Saúde (2020). Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak. Recuperado em julho 13, 2020, de <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf>
- Schmidt, B., Crepaldi M. P., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L. & Demenech, L. M. (2020), Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200063.
- Shonkoff, J. P. (2020). Estresse, resiliência e o papel da ciência: resposta à pandemia do coronavírus. Recuperado em julho 13, 2020, de <https://developingchild.harvard.edu/translation/estresse-resiliencia-e-o-papel-da-ciencia-resposta-a-pandemia-do-coronavirus/>
- Sidman, M. (2009). *Coerção e suas implicações*. Campinas, SP: Editora Livro Pleno
- Skinner, B. F. (1953/2003). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo, SP. Martins Fontes
- Skinner, B. F. (1974/2006). *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, SP. Cultrix